

27 de fevereiro de 2013

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Fevereiro de 2013

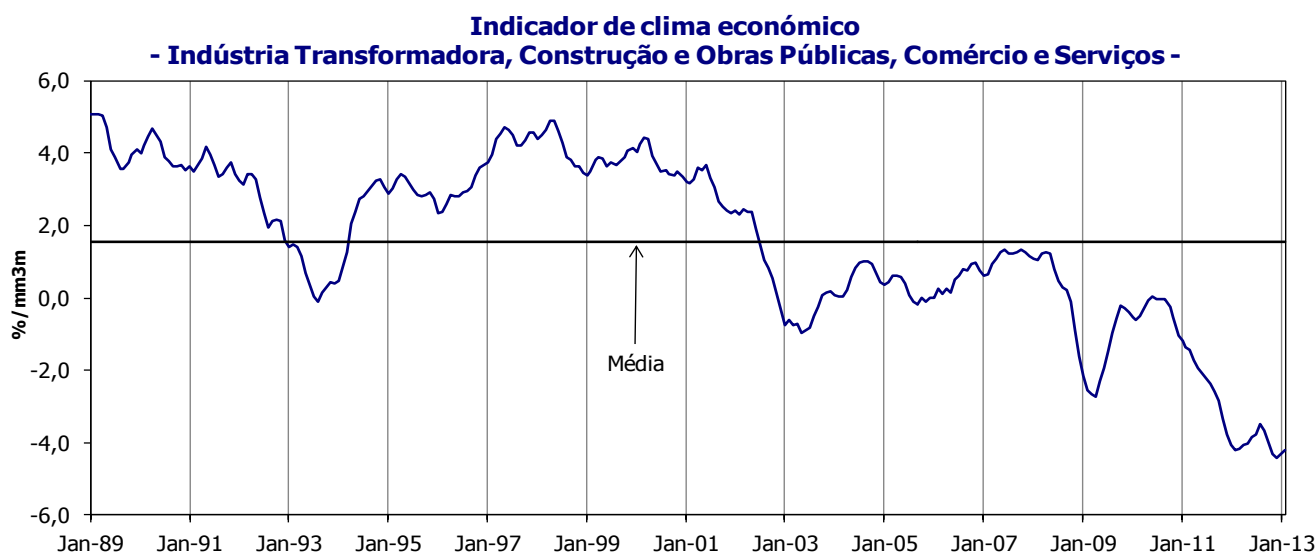
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em janeiro e fevereiro, após atingir o valor mais baixo da série na sequência do movimento descendente observado desde setembro.

O indicador de clima económico recuperou ligeiramente nos últimos dois meses, embora não se afastando significativamente do mínimo da série registado em dezembro. Em fevereiro, observou-se um aumento dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O indicador de confiança dos Consumidores¹ aumentou nos últimos dois meses devido aos contributos positivos de todas as componentes, destacando-se as perspetivas sobre a evolução da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre dezembro e fevereiro, em resultado do contributo positivo das perspetivas de produção e das opiniões sobre a procura global, mais acentuado no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas também aumentou nos últimos três meses, após registar o mínimo da série em novembro. Em janeiro e fevereiro, o comportamento deste indicador refletiu a recuperação observada em ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais expressiva no segundo caso. O indicador de confiança do Comércio tem vindo a aumentar desde novembro, o que no último mês se deveu ao contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações relativas ao nível de existências, enquanto o saldo das perspetivas de atividade diminuiu. O indicador de confiança dos Serviços manteve o movimento ascendente observado nos dois meses anteriores, em resultado do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas de procura, mais significativo no último caso.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em janeiro e fevereiro, de forma mais acentuada no último mês, após atingir o mínimo da série em dezembro. O comportamento do indicador neste período resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar e expectativas relativas à evolução do desemprego e da poupança, mais significativo no primeiro caso.
Situação económica do país	As apreciações sobre a evolução da situação económica do país recuperaram nos últimos dois meses, interrompendo o perfil negativo anterior que culminou com o mínimo da série observado em dezembro. O saldo das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país apresentou um comportamento semelhante, observando-se um aumento significativo em fevereiro.
Situação financeira do agregado familiar	Os sres das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação financeira do agregado familiar aumentaram nos últimos dois meses, depois de apresentarem em dezembro os valores mínimos das respetivas séries na sequência da tendência negativa observada desde o final de 2009.
Poupança	As apreciações sobre a poupança também recuperaram em janeiro e fevereiro, interrompendo o movimento descendente iniciado em março de 2012. Por sua vez, o sres das expectativas de evolução da poupança reforçou o aumento dos dois meses anteriores, depois de atingir em novembro o mínimo da série na sequência da tendência negativa observada desde novembro de 2009.
Compra de bens duradouros	As opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual e nos próximos doze meses recuperaram ligeiramente em janeiro e fevereiro, contrariando as trajetórias negativas anteriores, que culminou com o valor mais baixo da série em dezembro no segundo caso.
Desemprego	O sres das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos dois meses, depois de aumentar entre setembro e dezembro.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços manteve o movimento descendente iniciado em maio, diminuindo de forma ténue nos dois últimos meses. Por sua vez, o sres relativo às perspetivas de evolução dos preços retomou a redução observada em dezembro, após estabilizar no mês anterior.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

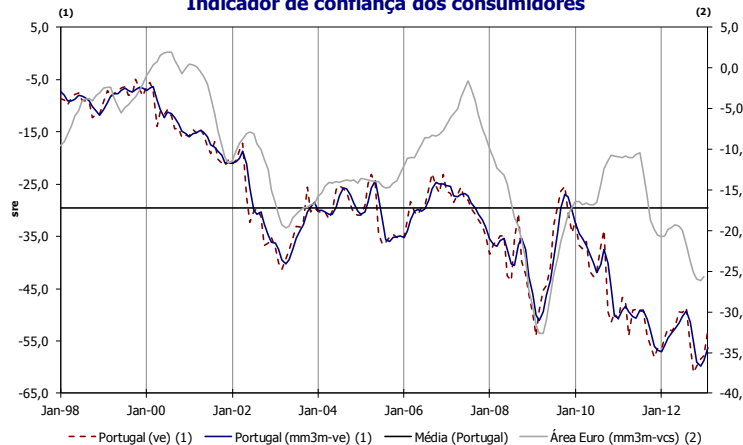


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

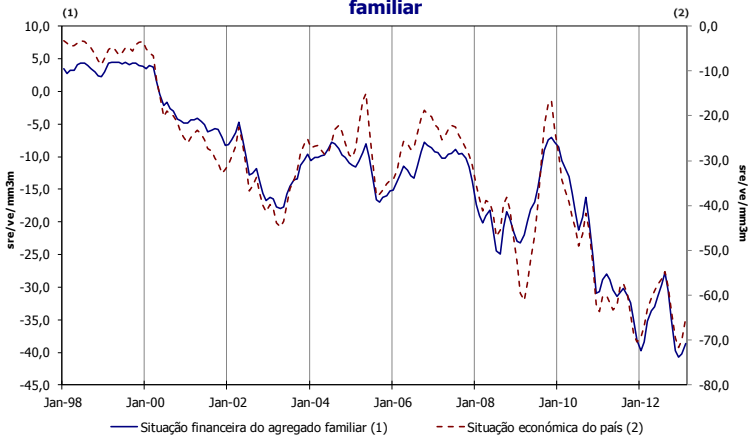


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

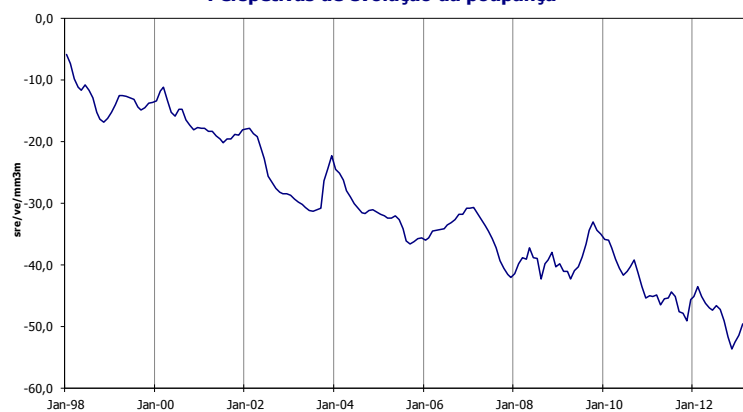


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

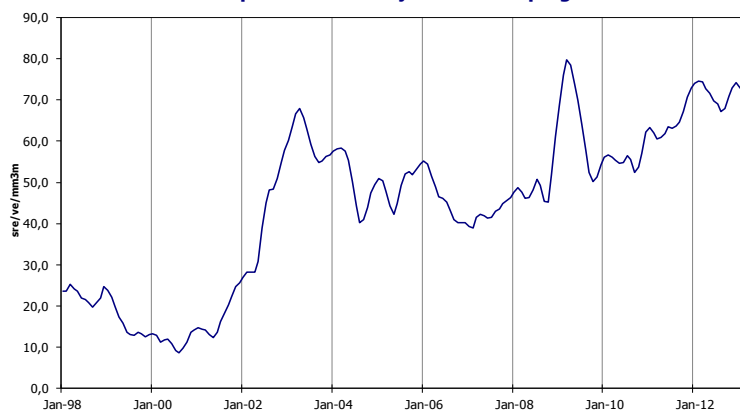


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

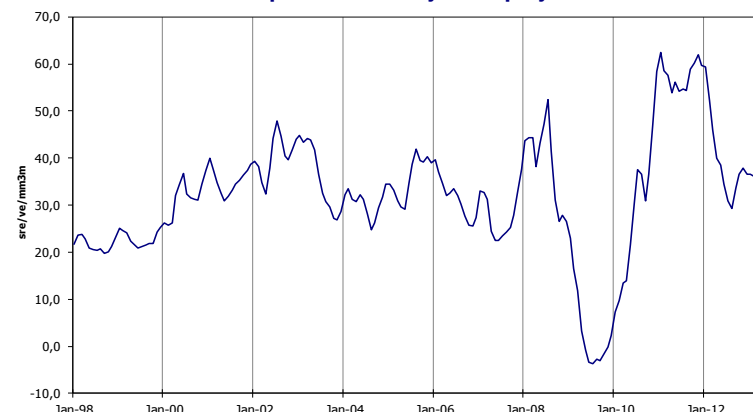


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre dezembro e fevereiro, de forma progressivamente mais intensa, contrariando a trajetória decrescente iniciada em março de 2011. O comportamento do indicador de confiança nos três últimos meses resultou do contributo positivo dos sre das perspectivas de produção e das opiniões sobre a procura global, mais acentuado no primeiro caso, uma vez que as apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram negativamente.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou entre dezembro e fevereiro, de forma mais acentuada no mês de referência, após a redução registada nos três meses precedentes. As perspectivas de produção recuperaram de forma intensa nos últimos três meses, contrariando o perfil descendente observado desde março de 2011.
Procura	O sre das apreciações sobre a procura global aumentou entre dezembro e fevereiro, interrompendo o movimento descendente iniciado em outubro de 2010. As opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, recuperaram no mês de referência, após o agravamento observado nos três meses anteriores. Pelo contrário, as opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, agravaram-se ligeiramente em fevereiro, contrariando o aumento registado em dezembro e janeiro.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou de forma ténue entre novembro e fevereiro, interrompendo o perfil descendente observado desde janeiro de 2012.
Emprego	As expectativas de emprego recuperaram em janeiro e fevereiro, suspendendo a acentuada trajetória negativa iniciada em julho de 2011.
Preços	O sre das perspectivas de preços de venda diminuiu em fevereiro, após aumentar de forma ténue nos dois meses anteriores, mantendo-se no mesmo patamar onde se encontra relativamente estável desde outubro.
Agrupamentos	A recuperação do indicador de confiança nos últimos três meses verificou-se em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios, de forma mais intensa no segundo caso. No agrupamento de Bens de Investimento volta a destacar-se em fevereiro a forte recuperação das perspectivas de produção. No mês de referência, apenas este agrupamento registou uma diminuição do saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. As opiniões sobre a procura externa atual apresentaram um agravamento no agrupamento de Bens Intermédios, tendo recuperado nos restantes agrupamentos. O agrupamento de Bens de Consumo apresentou um aumento do sre em todas as variáveis, destacando-se as perspectivas de produção e as opiniões sobre a procura global.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

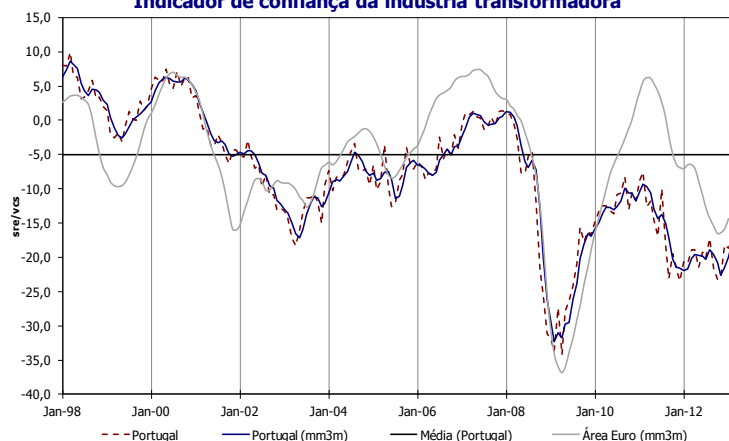


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

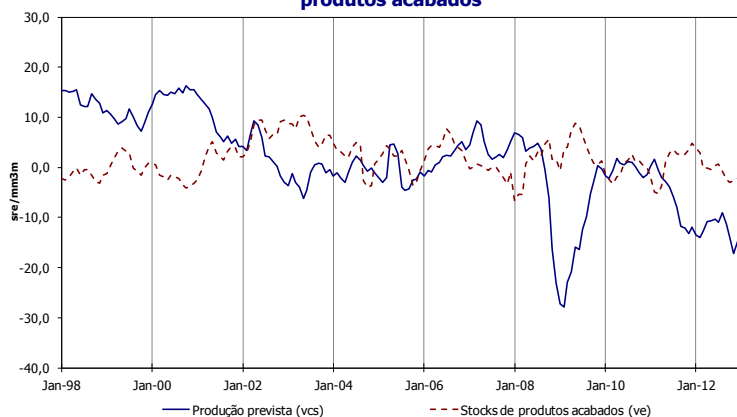


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

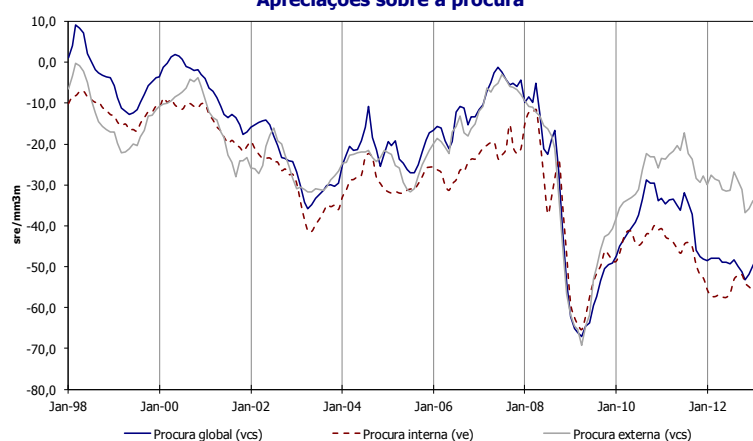


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

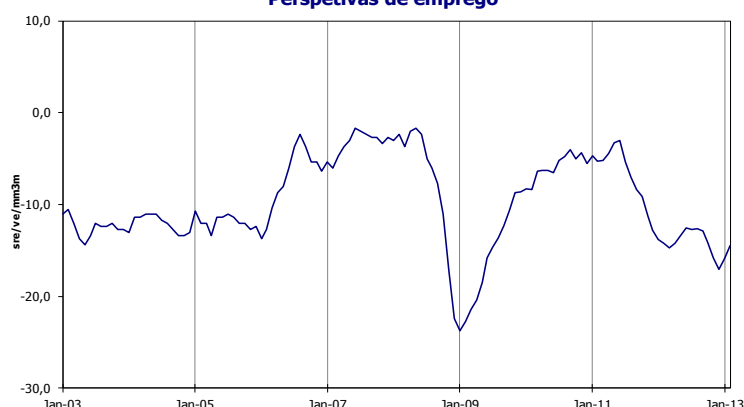


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

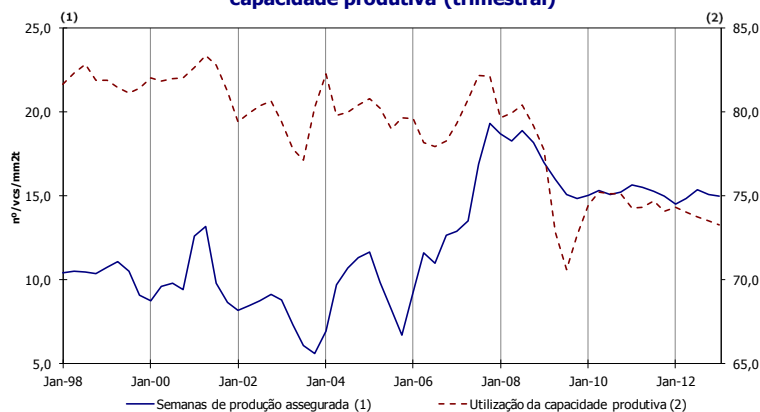
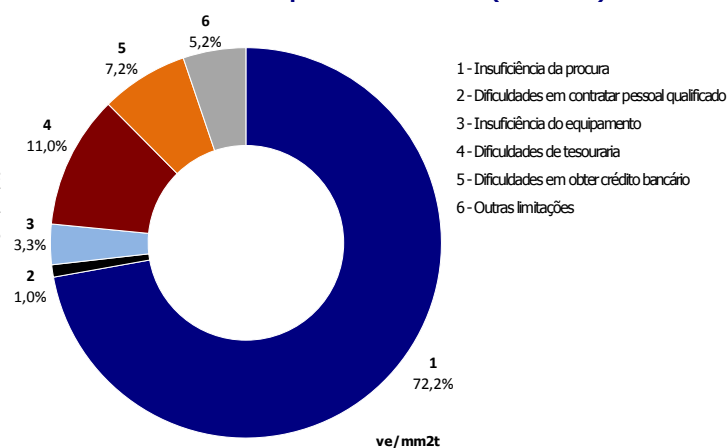


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral) - Janeiro



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos três meses, após ter atingido o mínimo da série em novembro, na sequência da tendência decrescente iniciada em junho de 2008. A evolução observada em janeiro e fevereiro refletiu o contributo positivo das duas componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no segundo caso.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou em fevereiro, após ter diminuído de forma ténue no mês anterior, retomando o movimento positivo observado em dezembro.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a carteira de encomendas recuperaram nos últimos dois meses, suspendendo a trajetória descendente iniciada em junho de 2008.
Emprego	O saldo das perspectivas de emprego aumentou expressivamente entre dezembro e fevereiro, interrompendo a tendência negativa observada desde abril de 2008.
Preços	O sre das perspectivas de evolução dos preços praticados pela empresa apresentou um forte aumento no mês de referência, após ter atingido o mínimo da série em janeiro, na sequência do perfil decrescente iniciado em julho de 2010.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos três meses, após se ter observado o máximo da série em novembro. É de notar que a percentagem de empresas em que a dificuldade em obter licenças foi assinalada como um dos principais obstáculos à atividade atingiu o valor mais baixo da série.
Divisões	O indicador de confiança recuperou em todas as divisões nos últimos três meses, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma ténue em fevereiro no primeiro caso. Nestas divisões observou-se, em fevereiro, um aumento dos sre em todas as séries, destacando-se a forte recuperação das apreciações sobre a atividade da empresa na divisão de "Engenharia Civil", das perspectivas de emprego na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" e das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". Note-se que esta última divisão foi a única que registou um aumento da percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

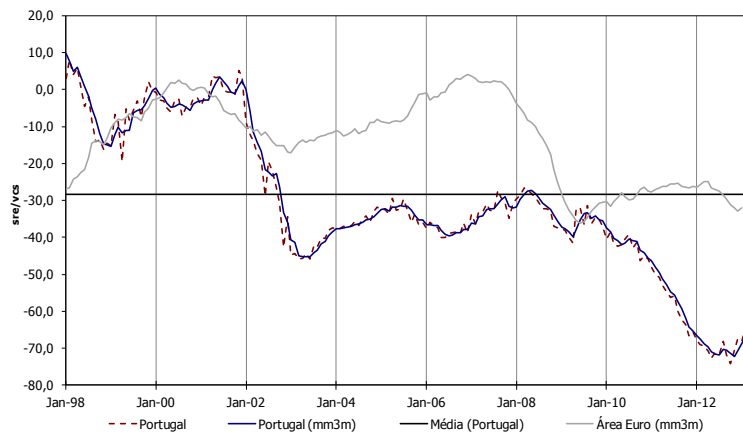


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

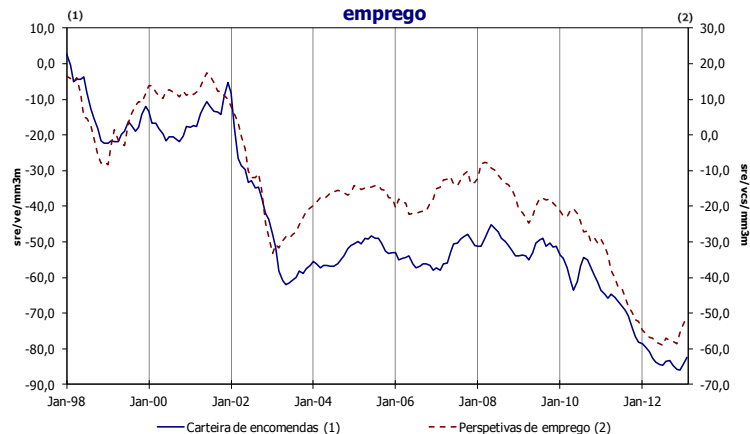


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

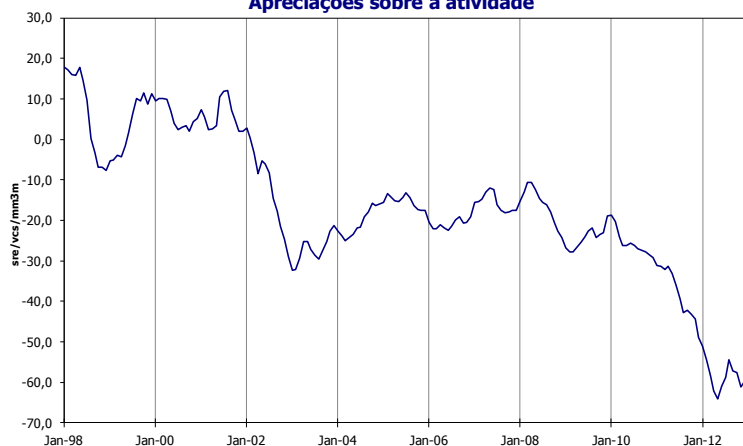


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

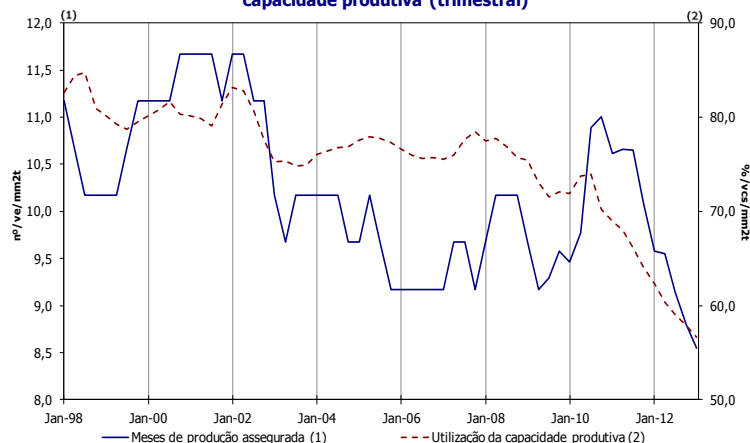
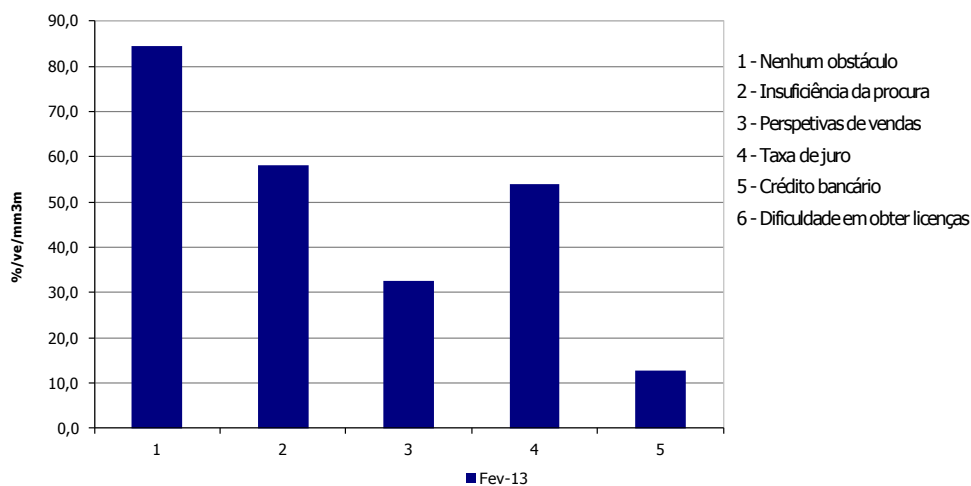


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou de forma ténue em fevereiro, mantendo o perfil ascendente iniciado em novembro. A evolução observada no último mês deveu-se aos contributos positivos dos sre das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações relativas ao nível de existências, uma vez que o saldo das perspetivas de atividade contribuiu em sentido contrário.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade agravaram-se ligeiramente no mês de referência, suspendendo a recuperação observada nos dois meses anteriores, após registarem o mínimo da série em novembro. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, estas perspetivas apresentaram uma forte recuperação em fevereiro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou entre novembro e fevereiro, contrariando a trajetória descendente iniciada em agosto de 2010.
Encomendas a fornecedores	O saldo das expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores diminuiu em fevereiro, após ter aumentado nos três meses anteriores, aproximando-se do valor mais baixo da série atingido em outubro.
Nível de existências	O sre das apreciações sobre o nível de existências diminuiu de forma ténue no mês de referência, retomando o perfil decrescente iniciado em janeiro de 2009 e fixando o mínimo da série.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram entre dezembro e fevereiro, interrompendo a acentuada trajetória descendente observada desde abril de 2011.
Preços	O saldo das apreciações dos preços de venda diminuiu significativamente nos últimos quatro meses, invertendo o forte movimento crescente iniciado em agosto. Por sua vez, o sre das expectativas de evolução dos preços de venda aumentou no mês de referência, suspendendo o perfil negativo iniciado em fevereiro de 2011.
Subsetores	O indicador de confiança do Comércio a Retalho recuperou nos últimos três meses, enquanto o do Comércio por Grosso agravou-se em fevereiro. No Comércio a Retalho verificou-se um forte aumento do saldo das opiniões sobre o volume de vendas, destacando-se, em sentido contrário, as opiniões e expectativas de evolução dos preços de venda e as apreciações sobre o nível de existências, que atingiram em fevereiro os mínimos das respetivas séries. No Comércio por Grosso registou-se em fevereiro uma diminuição significativa dos sre das perspetivas de atividade e das apreciações dos preços de venda. De referir que o saldo das apreciações sobre o nível de existência registou, no mês de referência, o valor mais baixo da série.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

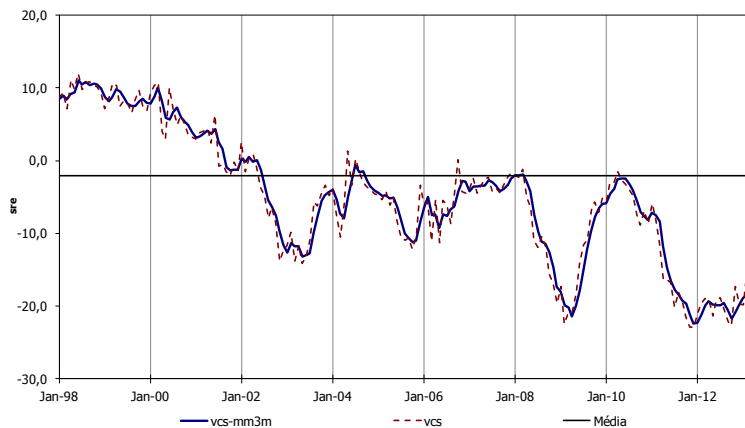


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

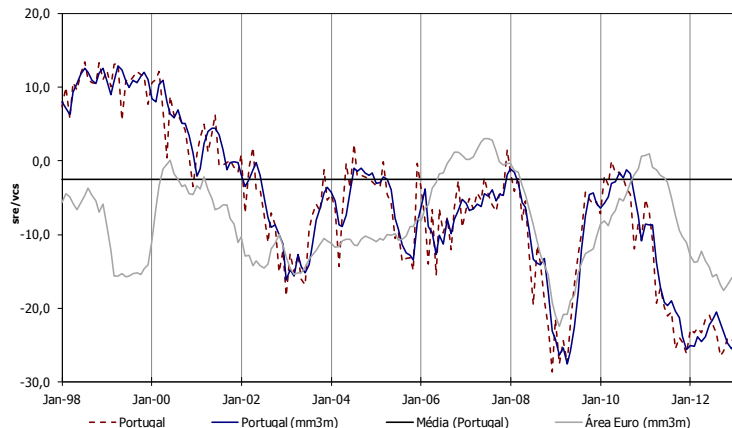


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

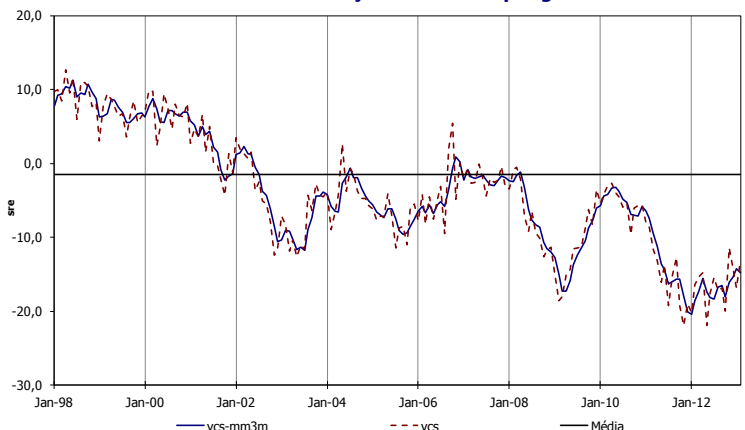


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

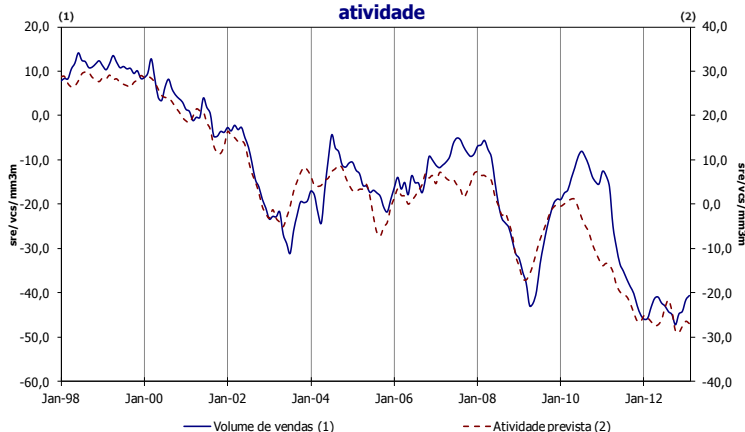


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

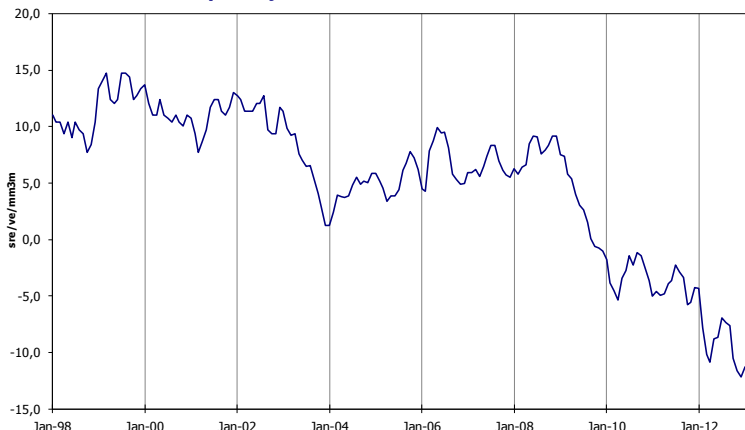
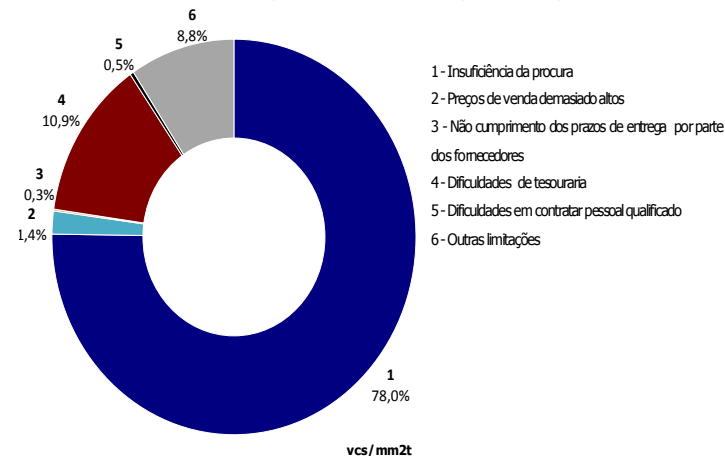


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral) - Janeiro



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre dezembro e fevereiro, após registar o mínimo da série em novembro, contrariando a tendência decrescente iniciada em abril de 2010. O comportamento do indicador nos últimos dois meses resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas de procura, mais significativo no último caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em janeiro e fevereiro, interrompendo a trajetória descendente observada desde março de 2011, embora não se afastando significativamente do mínimo da série atingido em dezembro.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou nos dois últimos meses, após ter apresentado o valor mais baixo da série em dezembro, suspendendo o perfil decrescente observado desde março de 2010.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou entre dezembro e fevereiro, contrariando o movimento negativo registado desde agosto de 2010. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram de forma expressiva nos três últimos meses, interrompendo a forte trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2010. Note-se que, em novembro, estes saldos atingiram os mínimos das respetivas séries.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego estabilizou em janeiro, suspendendo o acentuado movimento positivo iniciado em agosto. As expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram de forma ténue em fevereiro, interrompendo o perfil descendente iniciado em setembro.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu significativamente entre outubro e fevereiro, retomando o perfil descendente iniciado em abril de 2011 e fixando o mínimo da série no mês em análise.
Secções	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou nas oito secções dos Serviços, com particular destaque para a de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", por registar o aumento mais significativo. No mês de referência, com exceção da secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", as restantes apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos. Destaca-se a secção de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" por verificar acréscimos em todas as variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de março de 2013.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

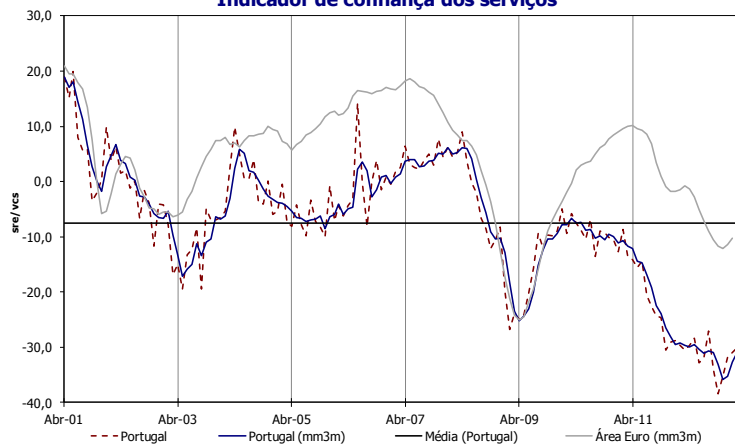


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

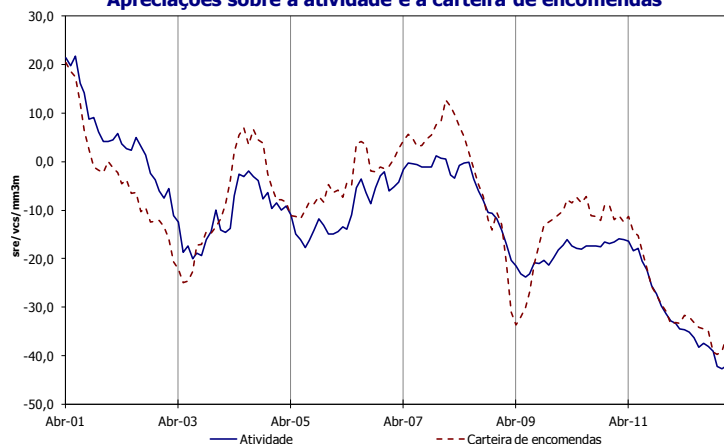


Gráfico 27

Perspetivas de procura

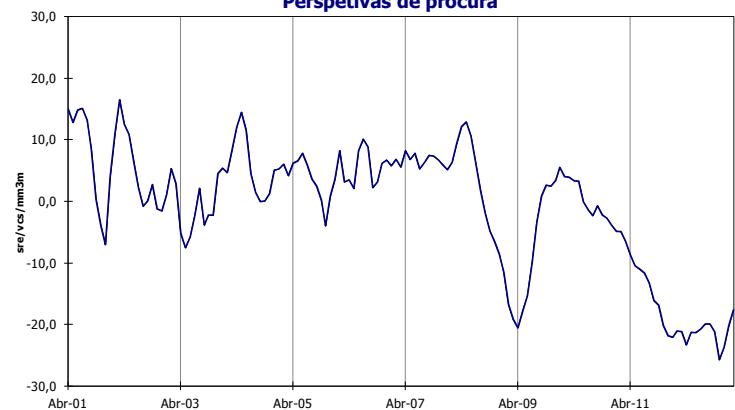
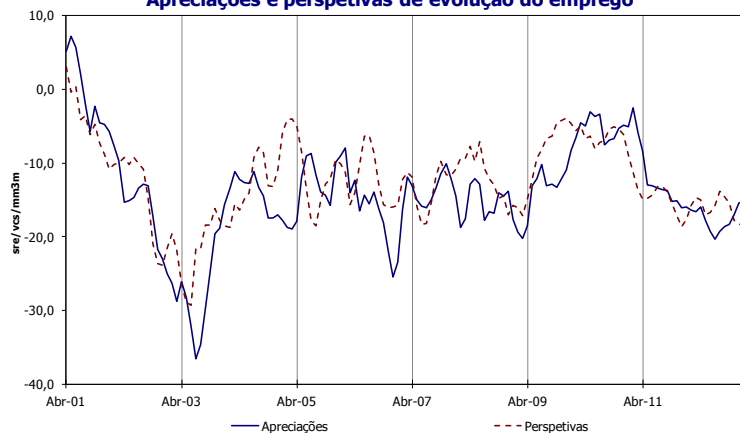
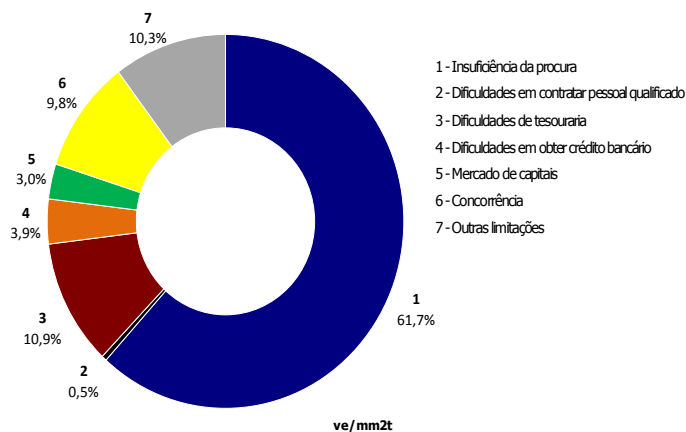


Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego



Obstáculo mais importante à atividade (trimestral) - Janeiro



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012										2013		
							Valor	Data	Valor	Data	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	Set-97	-29,5	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-55,8	-54,5	-53,3	-52,6	-51,5	-50,4	-49,2	-51,4	-55,3	-59,0	-59,8	-58,7	-56,3
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-12,4	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-38,4	-35,3	-33,6	-33,0	-31,5	-29,6	-27,8	-30,6	-35,0	-39,7	-40,8	-40,2	-38,7
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-31,5	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-66,8	-63,2	-60,6	-58,9	-57,5	-56,3	-54,8	-58,1	-63,5	-69,6	-71,6	-70,1	-65,1
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	44,0	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	74,5	74,5	72,8	71,5	69,9	69,0	67,2	68,0	71,0	72,9	74,1	72,9	72,0
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-30,1	-53,7	Nov-12	-3,3	Nov-97	-43,6	-45,1	-46,3	-47,0	-47,3	-46,6	-47,2	-49,1	-51,7	-53,7	-52,6	-51,5	-49,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	Jan-87	-5,0	-32,3	Fev-09	15,8	Abr-87	-21,6	-20,2	-19,6	-19,8	-19,9	-20,3	-18,9	-19,6	-20,7	-22,6	-21,4	-19,9	-18,1
7	Procura global atual (a)			sre/vcs	Jan-87	-18,8	-67,1	Abr-09	9,5	Jun-87	-48,0	-47,8	-48,0	-49,0	-48,9	-49,2	-48,4	-50,0	-51,2	-53,2	-51,8	-49,8	-47,7
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-87	6,3	-27,9	Fev-09	29,5	Mar-87	-14,0	-12,7	-10,8	-10,7	-10,3	-10,9	-9,0	-11,3	-13,9	-17,2	-14,7	-12,1	-8,6
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	Jan-87	2,5	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	2,9	-0,1	-0,1	-0,4	0,4	0,7	-0,8	-2,4	-2,9	-2,7	-2,2	-2,1	-2,0
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre/vcs	Abr-97	-28,3	-72,2	Nov-12	16,1	Nov-97	-67,5	-68,8	-69,7	-70,9	-71,5	-71,8	-70,3	-70,5	-71,3	-72,2	-70,7	-68,8	-66,7
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	Abr-97	-43,1	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-79,4	-80,8	-82,5	-83,8	-84,4	-84,7	-83,5	-83,3	-84,6	-85,7	-86,0	-84,3	-82,5
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-97	-13,6	-58,9	Jul-12	23,7	Ago-97	-55,6	-56,8	-57,0	-58,1	-58,6	-58,9	-57,0	-57,6	-58,0	-58,6	-55,5	-53,2	-51,0
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,1	-22,4	Dez-11	11,0	Jun-98	-21,2	-19,9	-19,3	-19,8	-19,9	-19,8	-19,6	-20,5	-21,8	-20,7	-19,9	-19,0	-18,5
14	-Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-1,5	-20,4	Jan-12	11,3	Jun-98	-18,6	-17,3	-15,5	-17,3	-18,1	-18,3	-16,7	-16,5	-18,0	-16,1	-15,3	-14,2	-14,8
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,5	-26,5	Abr-09	12,2	Jan-99	-24,1	-23,0	-23,1	-22,5	-21,9	-21,5	-22,2	-24,0	-25,3	-25,5	-24,8	-24,1	-22,3
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,1	-47,3	Out-12	14,1	Jun-98	-45,8	-43,3	-41,3	-41,0	-42,3	-43,0	-44,3	-45,0	-47,3	-44,8	-44,2	-41,6	-40,7
17	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,6	-43,0	Jan-12	14,2	Abr-89	-40,2	-37,1	-33,7	-35,7	-37,4	-36,9	-34,5	-34,3	-38,3	-36,2	-35,2	-31,5	-31,2
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-7,6	-55,2	Out-12	19,3	Abr-99	-51,8	-50,2	-48,8	-47,0	-47,8	-49,7	-53,8	-54,7	-55,2	-53,5	-53,8	-53,1	-50,5
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	Jan-89	10,3	-29,0	Nov-12	31,4	Dez-89	-25,7	-26,6	-27,5	-27,3	-26,2	-23,4	-21,7	-24,2	-28,7	-29,0	-27,6	-26,5	-27,0
20	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	11,3	-24,5	Out-12	34,6	Dez-89	-20,7	-22,5	-22,3	-22,6	-22,2	-19,8	-17,7	-18,7	-24,5	-23,4	-22,8	-20,7	-23,3
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	10,0	-35,0	Nov-12	36,7	Set-94	-31,0	-31,5	-32,8	-31,8	-30,2	-27,1	-25,6	-29,3	-32,8	-35,0	-32,6	-32,4	-31,1
22	Nível atual de existências (a)			sre	Jan-89	8,5	-12,3	Fev-13	25,9	Ago-90	-7,8	-10,2	-10,9	-8,8	-8,7	-6,9	-7,3	-7,6	-10,5	-11,6	-12,1	-11,3	-12,3
23	- Comércio por grosso (a)			sre	Jan-89	7,2	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-5,2	-7,7	-9,5	-6,3	-5,2	-1,7	-2,0	-3,6	-8,8	-11,2	-12,2	-9,5	-10,1
24	- Comércio a retalho (a)			sre	Jan-89	10,0	-14,5	Fev-13	25,9	Jun-90	-10,4	-12,7	-12,3	-11,3	-12,3	-12,3	-12,8	-11,8	-12,2	-12,0	-12,1	-13,0	-14,5
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	Abr-01	-7,5	-35,9	Nov-12	19,0	Abr-01	-29,2	-29,6	-29,9	-29,5	-30,3	-31,1	-30,6	-31,0	-33,1	-35,9	-35,2	-32,7	-31,0
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	Abr-01	-11,8	-42,7	Dez-12	21,8	Jun-01	-33,3	-34,4	-34,7	-35,2	-36,3	-38,2	-37,5	-38,1	-39,0	-42,2	-42,7	-42,0	-41,0
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-0,9	-25,7	Nov-12	16,5	Mar-02	-21,1	-21,1	-23,3	-21,3	-21,4	-20,7	-19,9	-19,9	-21,2	-25,7	-23,7	-20,2	-17,6
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-9,8	-39,8	Nov-12	20,5	Abr-01	-33,2	-33,3	-31,7	-32,0	-33,2	-34,2	-34,5	-34,9	-39,2	-39,8	-39,2	-36,0	-34,4
29 Indicador de clima económico****				%	Jan-89	1,6	-4,4	Dez-12	5,1	Abr-89	-4,2	-4,2	-4,1	-4,0	-3,9	-3,8	-3,5	-3,7	-4,0	-4,3	-4,4	-4,3	-4,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

					Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012										2013		
								Valor	Data	Valor	Data	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)					sre	Set-97	-29,8	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-54,3	-52,6	-53,1	-52,2	-49,4	-49,6	-48,7	-56,0	-61,1	-59,8	-58,4	-57,8	-52,8
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	-12,6	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-34,3	-32,4	-34,3	-32,4	-27,8	-28,7	-26,8	-36,4	-41,8	-41,0	-39,5	-40,3	-36,4
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	-31,9	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-63,6	-58,6	-59,7	-58,6	-54,3	-56,0	-54,0	-64,3	-72,3	-72,1	-70,5	-67,7	-57,0
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	44,3	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	75,3	73,2	70,1	71,4	68,1	67,5	66,1	70,5	76,4	71,9	74,2	72,6	69,2
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)				sre	Set-97	-30,3	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-44,3	-46,2	-48,4	-46,4	-47,3	-46,2	-48,1	-53,0	-54,0	-54,2	-49,7	-50,6	-48,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)					sre/vcs	Jan-87	-5,1	-34,1	Abr-09	16,5	Mar-87	-20,9	-18,9	-18,9	-21,5	-19,3	-20,0	-17,3	-21,6	-23,2	-22,9	-18,2	-18,6	-17,5
7	Procura global atual (a)				sre/vcs	Jan-87	-19,0	-69,9	Abr-09	13,0	Mar-98	-47,7	-47,7	-48,6	-50,6	-47,6	-49,5	-48,2	-52,2	-53,2	-54,1	-48,2	-47,0	-48,1
8	Produção nos próximos 3 meses (a)				sre/vcs	Jan-87	6,2	-28,9	Fev-09	30,8	Fev-87	-12,6	-11,4	-8,3	-12,4	-10,0	-10,2	-6,7	-17,1	-17,8	-16,8	-9,6	-9,7	-6,4
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)				sre	Jan-87	2,5	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	2,4	-2,3	-0,4	1,4	0,2	0,5	-3,1	-4,6	-1,2	-2,2	-3,2	-0,8	-2,1
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)					sre/vcs	Abr-97	-28,7	-74,1	Out-12	18,0	Set-97	-69,1	-69,5	-70,7	-72,7	-71,2	-71,6	-68,1	-71,8	-74,1	-70,6	-67,5	-68,2	-64,4
11	Carteira de encomendas atual (a)				sre	Abr-97	-43,4	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-81,2	-82,5	-83,9	-85,1	-84,3	-84,5	-81,7	-83,8	-88,4	-84,8	-84,8	-83,4	-79,3
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)				sre/vcs	Abr-97	-14,0	-60,2	Mai-12	27,8	Jun-97	-57,0	-56,4	-57,6	-60,2	-58,0	-58,6	-54,5	-59,7	-59,8	-56,3	-50,2	-53,1	-49,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)					sre/vcs	Jan-89	-2,2	-22,9	Nov-11	11,9	Jun-98	-19,8	-19,0	-19,2	-21,4	-19,3	-18,9	-20,5	-22,2	-22,7	-17,3	-19,7	-19,9	-15,8
14	-Comércio por grosso (a)				sre/vcs	Jan-89	-1,6	-21,9	Mai-12	12,8	Out-94	-16,4	-15,3	-14,8	-21,9	-17,6	-15,4	-17,1	-16,9	-20,0	-11,4	-14,4	-16,9	-13,2
15	-Comércio a retalho (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,6	-28,7	Dez-08	13,5	Jul-98	-23,4	-22,7	-23,3	-21,5	-21,0	-22,1	-23,5	-26,5	-25,8	-24,1	-24,4	-24,0	-18,7
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)				sre/vcs	Jan-89	-8,2	-49,1	Out-12	18,6	Fev-89	-45,5	-38,3	-40,1	-44,6	-42,3	-42,2	-48,4	-44,2	-49,1	-41,1	-42,4	-41,3	-38,2
17	- Comércio por grosso (a)				sre/vcs	Jan-89	-8,7	-47,4	Nov-11	20,4	Fev-89	-38,8	-29,7	-32,4	-44,9	-34,8	-31,0	-37,8	-34,3	-43,0	-31,3	-31,4	-31,8	-30,6
18	- Comércio a retalho (a)				sre/vcs	Jan-89	-7,8	-58,4	Ago-12	21,9	Abr-99	-51,8	-47,1	-47,5	-46,3	-49,6	-53,3	-58,4	-52,3	-54,8	-53,3	-53,5	-52,6	-45,4
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)				sre/vcs	Jan-89	10,1	-32,9	Out-12	38,0	Out-89	-27,5	-27,0	-27,9	-26,9	-23,7	-19,6	-21,8	-31,3	-32,9	-22,8	-27,2	-29,5	-24,3
20	- Comércio por grosso (a)				sre/vcs	Jan-89	11,1	-32,8	Out-12	47,0	Out-89	-22,8	-22,1	-22,2	-23,7	-20,7	-15,1	-17,2	-23,6	-32,8	-13,9	-21,7	-26,6	-21,6
21	- Comércio a retalho (a)				sre/vcs	Jan-89	9,8	-38,2	Set-12	39,3	Jul-94	-33,4	-32,0	-33,1	-30,3	-27,1	-23,8	-25,7	-38,2	-34,6	-32,2	-30,9	-34,0	-28,3
22	Nível atual de existências (a)				sre	Jan-89	8,4	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-13,7	-8,4	-10,5	-7,4	-8,2	-5,2	-8,6	-9,1	-13,8	-12,0	-10,6	-11,2	-15,1
23	- Comércio por grosso (a)				sre	Jan-89	7,1	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-12,4	-5,9	-10,3	-2,8	-2,5	0,2	-3,6	-7,2	-15,6	-10,9	-10,0	-7,8	-12,6
24	- Comércio a retalho (a)				sre	Jan-89	9,9	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-15,1	-11,0	-10,8	-12,1	-13,9	-10,7	-13,8	-11,0	-11,9	-13,2	-11,2	-14,7	-17,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)					sre/vcs	Abr-01	-7,9	-38,5	Out-12	20,0	Jun-01	-29,6	-30,5	-29,7	-28,4	-32,8	-32,0	-27,1	-33,9	-38,5	-35,3	-31,9	-31,0	-30,1
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)				sre/vcs	Abr-01	-12,3	-43,1	Out-12	25,6	Jun-01	-34,2	-35,3	-34,7	-35,6	-38,7	-40,3	-33,4	-40,6	-43,1	-42,7	-42,4	-41,0	-39,5
27	Procura nos próximos 3 meses (a)				sre/vcs	Abr-01	-1,1	-27,1	Nov-12	24,2	Jan-02	-22,1	-24,2	-23,7	-16,0	-24,4	-21,8	-13,5	-24,4	-25,6	-27,1	-18,5	-15,0	-19,5
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)				sre/vcs	Abr-01	-10,2	-46,6	Out-12	20,5	Abr-01	-32,4	-31,9	-30,7	-33,5	-35,4	-33,8	-34,3	-36,7	-46,6	-36,1	-34,8	-37,1	-31,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.

- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2012 ⁽²⁾	Fevereiro 2013
Indústria Transformadora	1233	89,8%	88,0%
Construção e Obras Públicas	866	82,4%	81,8%
Comércio	1146	91,1%	91,1%
Serviços	1526	89,6%	91,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2012

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Fevereiro 2013
	73,0%	72,8%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.